



## GESTÃO DO TRÂNSITO PARA ATIVIDADES ESPORTIVAS NA VIA – CORRIDAS DE RUA NA CIDADE DE SÃO PAULO

### RESUMO

O crescente aumento de atividades esportivas programadas, com concentração pública e ocupação da via em São Paulo, representada por maratonas, corridas e caminhadas tem apresentado ao órgão público de gestor do trânsito um grande desafio em administrar estes incidentes programados visando minimizar o impacto dos mesmos no sistema viário principal e no entorno. A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET é responsável pelo planejamento e operação de Eventos programados em vias pública, dentre estes, as atividades esportivas. Este trabalho apresenta o processo de planejamento e operação de Eventos programados em vias pública, dentre estes, as atividades esportivas, analisa variáveis que indicam tendência do comportamento destes eventos na via e sugere a estruturação de um “Indicador de Desempenho Operacional em Eventos Esportivos” como instrumento de aprimoramento deste processo. O aumento crescente das necessidades e exigências dos clientes (sociedade) exige que o poder público se mantenha com elevada capacidade de adaptação e altos índices de resultado, Portanto um indicador desta ordem contribuirá para a melhoria da satisfação dos *stakeholders* (organizadores, participantes do evento e demais usuários da vias afetados direta ou indiretamente) e adequação de medidas para redução de impactos no tráfego.

**Palavras chave:** Gestão; Processos; Corridas.

## TRAFFIC MANAGEMENT FOR SPORTS ACTIVITIES TOWARDS - STREET RACING IN SAO PAULO

### ABSTRACT

The increasing number of scheduled sports activities, with concentration and occupation of public streets in the city of São Paulo, represented by marathons, streets racing and walking has presented to the public agency traffic manager a major challenge in managing programmed these incidents to minimize their impact on the main streets system and the surroundings. The Company of Traffic Engineering - CET is responsible for planning and operation of events programmed in, among these, the public sports activities. This paper presents the process of planning and operation of events scheduled on public streets, among these, the sports activities and suggests the structure of an "Indicator Operating Performance in Sports Events" as an instrument for improving this process.

The increasing needs and demands of customers (society) requires the public to be able to hold with high adaptability and high efficiency ratio and an indicator of this order will help to improve the satisfaction of stakeholders (organizers, event participants and others users of the street system directly or indirectly affected) and adaptation measures to reduce impacts on traffic.

**Keywords:** Management; Processes; Racing.



## LA GESTIÓN DEL TRÁFICO PARA LAS ACTIVIDADES DEPORTIVAS HACIA - STREET RACING EN SAO PAULO

### RESUMEN

El creciente número de actividades programadas deportivas, con concentración pública ya través de la ocupación , en São Paulo , representada por los maratones, correr y caminar se ha presentado al director de la agencia de transporte público un gran reto en la gestión de estos incidentes programados para minimizar su impacto en sistema principal y que rodea carretera. La Compañía de Ingeniería de Tráfico - CET es responsable de la planificación y operación de eventos programados en las vías públicas , entre ellas, las actividades deportivas. Este artículo presenta el proceso de planificación y operación de eventos programados en las vías públicas , entre ellas , actividades deportivas, los análisis de las variables que indican el comportamiento de tendencia de estos eventos en la pista y sugiere estructurar un "Indicador de Desempeño Operativo Eventos deportivos " como herramienta de mejora a implementar . Las crecientes necesidades y exigencias de los clientes ( la sociedad) requiere que el público será capaz de mantener con gran capacidad de adaptación y las altas tasas de ingresos , por lo tanto, un indicador de esta orden le ayudará a mejorar la satisfacción de las partes interesadas ( los organizadores , los participantes del evento y otros usuarios de las rutas afectadas directa o indirectamente ) y las medidas de adaptación para reducir los impactos sobre el tráfico

**Palabras clave:** Gestión; Procesos; Razas.

Fernanda Bragança Albanese Hayek<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Mestre em Engenharia de Tráfego na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – POLI.USP. Brasil. E-mail: [fernandah@cetsp.com.br](mailto:fernandah@cetsp.com.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O aumento observado em corridas de rua, caracteriza-se por uma busca pela melhoria na qualidade de vida, integração social, promocional, negócios, responsabilidade social, além de para alguns apresentar-se como profissão.

Associado ao aumento do cronograma desportivo desta modalidade, constata-se o expressivo aumento do número de participante impacta diretamente na logística do evento, compreendendo a mobilização das equipes de apoio, equipes de treinadores e no acesso dos participantes ao local do evento.

A redução da mobilidade urbana, anteriormente privilégio apenas de dias úteis (segunda a sexta-feira), tem se estendido a sábados e domingos, naturalmente, com menor expressão, porém concentrada em locais de interesse de lazer e social, como nas imediações de parques, centros de lazer e clubes particulares.

A incidência de eventos esportivos, aos finais de semana, em vias estruturais na cidade de São Paulo, como Marginais Pinheiros e Tietê, Av. Rubem Berta e Moreira Guimarães, Av. Pedro Álvares Cabral, Av. Roberto Marinho, Av. Olavo Fontoura dentre outras, associada aos deslocamentos decorrentes de interesse de outros municípios em deslocamento na região e no entorno, reforça a necessidade de gestão efetiva do trânsito para garantia da mobilidade e segurança de todos os usuários da via.

## 2 JUSTIFICATIVA

A gestão do trânsito no local do evento torna-se de grande complexidade face à busca por proporcionar facilidade e agilidade na chegada e saída dos participantes, bem como para minimizar transtornos aos moradores e usuários do local e entorno que não tem envolvimento direto com o evento e sobretudo garantir a segurança dos envolvidos no evento.

## 3 OBJETIVO DO TRABALHO

Este estudo teve como objetivo apresentar avaliar a tendência e as características de eventos programados do tipo corridas de rua, na cidade de São Paulo com enfoque na operação e planejamento da gestão do trânsito.

## 4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 4.1 Corridas de Rua

Conceitua-se corrida de rua, segundo Salgadome Chacon-Mikhail (2006) apud Campos, Moraes e Lima (2014) como provas de corrida disputadas nas ruas, avenidas ou estradas em distâncias que podem variar de 5 a 100 quilômetros.

As corridas de rua tiveram origem no final dos anos sessenta nos Estados Unidos, onde o treinador Willian Bowerman lançou um livro sobre orientações de programa de corredores, sendo um de seus atletas treinados, o fundador da empresa Nike, a qual estimula corrida de rua associando o esporte ao estilo de vida saudável.

A corrida de rua apresenta-se como uma prática esportiva acessível para grande parte da população uma vez que nem todos dispõem de profissionais para orientação, não sendo condição básica para a prática do esporte, e acima de tudo, proporciona bem estar e melhora a qualidade de vida.

Segundo a Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Rua, sediada em Londres (AIM, 2004), as maratonas e demais corridas de rua, tem crescido mais como um comportamento participativo, do que como esporte competitivo, tendo basicamente três tipos de pessoas que buscam resultados nas corridas: as que correm e procuram seu próprio tempo e posição, procurando superar-se, as que conferem o resultado para comparar-se a amigos e os organizadores das provas que veem os resultados como dados estatísticos e de investimentos.

Também é bastante frequente no mundo e no Brasil corridas humanitárias, que são promovidas para angariar fundos para uma determinada causa, como a conhecida Corrida da GRAAC, Corrida do Cancer de Mama, entre outros.

A Corpore (2005) apud Salgado (2005), uma das maiores organizadoras de corridas, acredita que o crescimento no setor de corridas advem da busca pela qualidade de vida, do convívio com outros participantes que se contagiam pelos resultados e medalhas recebidas e passam a representar conquistas na vida pessoal, profissional e esportiva.

Além da preocupação individual com a qualidade de vida e o bem-estar diversas empresas estimulam seus funcionários a adotarem hábitos de vida mais saudáveis. Especialistas em recursos humanos já ressaltam que a prática esportiva pode aumentar a produtividade no trabalho e atestam que profissionais que incluíram atividades físicas em suas rotinas melhoraram seus desempenhos nas organizações. (SEBRAE, 2013).

A Companhia de Engenharia de Tráfego, desde 2010 disponibiliza a seus colaboradores o Programa de Incentivo ao Emprego Atleta (PIEA) onde oferece como benefícios participação financeira no reembolso de atividades esportivas orientadas, reembolso em participação em corridas de rua e apoio logístico nos dias das corridas.

Segundo Bastos, Pedro e Palhares (2009) a corrida de rua de rua pode ser considerada um setor de atividade que envolve profissionais de educação física, assessorias esportivas, agências de marketing esportivo, entre outros.

Atualmente evidenciam-se diversos clubes de corrida e de cooper, apresentam-se como modelos de negócio que oferecem assessoria esportiva aos corredores. auxiliam na definição de uma dieta alimentar que potencialize os resultados dos exercícios, e dão suporte ao treino supervisionado monitorando seu desempenho.

Os autores Massarella e Winsterstein (2009) relatam que praticantes de corridas apresentam sentimento de prazer, alegria e felicidade, fazendo deste hábito autossustentado pelo seu interesse, estímulo e satisfação em continuidade da prática esportiva.

Segundo Sebrae (2014) na pesquisa realizada pela consultoria Deloitte revelou que a corrida é a segunda modalidade esportiva mais praticada no Brasil, correspondendo à atividade de 17% dos respondentes, perdendo apenas para o futebol com 32% de praticantes. Sendo que entre as mulheres, a corrida tem participação ainda maior e ocupa o primeiro lugar do ranking de atividades praticadas, em segundo lugar fica a musculação e em terceiro lugar aparece o futebol.

Podemos constatar portanto, diversos envolvidos no processo de Corrida de ruas, os participantes, assessoria esportiva, organizadores dos eventos, patrocinadores, empresas que estimulam seus colaboradores e o órgão público como responsável pela gestão de corridas de rua.

#### **4.2 Processo de Autorização e Acompanhamento de Eventos na Cidade de São Paulo**

Pela Lei nº 14.072 de 18 de outubro de 2005, os incidentes programados citados denominam-se “Eventos” e os considera como toda e qualquer atividade que interfira nas condições de normalidade das vias do município, perturbando ou interrompendo a livre circulação de pedestres e ou veículos, ou que coloquem em risco a segurança das pessoas e bens.

Segundo Decreto 46.942-06 de 30 de janeiro de 2006, os eventos são classificados em: Concentrações Públicas, Obras e Serviços, Transportes Especiais e Ocorrências Especiais.

Concentrações Públicas são considerados eventos que envolvem aglomerações de pessoas, como passeatas, corridas de pedestrianismos, shows musicais, partidas de futebol e outros.

Eventos esportivos, como corridas de rua, incluem-se na categoria as Concentrações Públicas.

A Companhia de Engenharia de Tráfego – CET foi autorizada, pela legislação citada, a cobrar pelos custos operacionais de serviços prestados em

eventos, relativos à operação do sistema viário. Para tanto, estruturou-se um processo de planejamento e atendimento e cobrança aos Eventos esportivos, entre outros, compreendendo as seguintes etapas:

- Recebimento e cadastramento da solicitação para emissão de autorização do evento na via pública.
- Análise Técnica de viabilidade de autorização do evento.
- Elaboração do Plano de Operação, envolvendo planejamento de bloqueio e desvios e dimensionamento da equipe operacional de atendimento no evento.
- Cobrança dos custos para operacionalizar o local do evento conforme Plano de Operação.
- Operação viária no dia do evento
- Processo contábil

Para o processo de cobrança e formação dos custos operacionais e do preço do serviço prestado em eventos foi desenvolvida metodologia com base em diversas variáveis que intervêm no cálculo do custo da atividade planejamento e operação do evento, tais como: características do evento, do local, porte do evento, impacto no local e entorno, apoio operacional para estacionamento, isolamento da área e distribuição de materiais, alteração na circulação do sistema viário local, acompanhamento e ordenação do tráfego e normalização do trânsito no local.

Os sistemas de comunicação dos eventos, por meio de faixas de vinil, informações na mídia, redes sociais, sites dos organizadores e do órgão de trânsito (CET) são fundamentais para a disseminação da informação do evento, local, interdições e possíveis desvios, estacionamentos, contribuindo para melhorar a logística dos participantes e dos demais usuários da via que não participam diretamente do evento porém são afetados pelo mesmo.

A CET divulga semanalmente a relação dos eventos na cidade por meio do seu site e via telefone do trânsito 1188, além de uso dos Painéis de Mensagens Variáveis – PMVs para eventos mais significativos envolvendo vias estruturais da cidade.

A logística de comunicação é fundamental para todos os envolvidos diretamente ou indiretamente no evento considerando usuários das proximidades dos eventos, bem como usuários que estejam de passagem pela capital e sofrem influência dos reflexos das interdições realizadas.

A localização do evento, em vias expressas, semi-expressas e arteriais, principalmente observado em eventos esportivos que envolvem grandes extensões (42km, 25km, 10km) e grande número de participantes, é determinante para o planejamento da operação do evento, podendo ser fator fundamental no impacto no tráfego considerando que são vias

importantes de ligação de regiões da cidade, carregam quantidades significativas de veículos, que serão desviados por vias lindeiras e distribuídos nos bairros do entorno.

Por tratar-se de corridas de pedestres em vias públicas o bloqueio completo das vias, evitando o tráfego de veículos e o acesso ao público durante a realização é fundamental para garantir a segurança dos participantes.

#### 4.3 Indicadores de Desempenho

Tadachi e Flores (2005) citam que indicadores são formas de representação quantificáveis das características de produtos e processos. Devendo ser utilizado pelas organizações para controlar e melhorar a qualidade de produtos e processos ao longo do tempo.

Indicadores de qualidade diferem de indicadores de desempenho por estarem associados à qualidade do produto ou serviço enquanto o segundo está associado à qualidade do processo.

Indicadores são parâmetros que indicam a variação do valor analisado em relação ao valor esperado, sugerindo a indicação de algum problema.

Para a administração pública os indicadores tem um papel importante por proporcionarem transparência na gestão e promover o controle das ações do Estado pela sociedade (ZUCATTO, 2009).

Indicadores de desempenho mostram-se como métodos de sucesso para auxiliar a gestão estratégica, melhorar a eficiência, a gestão dos recursos e aumentar a satisfação dos usuários no setor público.

#### 4.4 Evolução de Corridas Oficiais de rua e número de participantes em São Paulo

Segundo a Federação Paulista de Atletismo (2013) os corredores de rua cresceram em 12% em São Paulo em 2012 comparado com 2011. Considerar uma das modalidades que mais crescem no Brasil.

No ano 2012 ocorreram 311 corridas oficiais no Estado de São Paulo, com 533 mil corredores. Destes 67,94% foram homens e 32,06% mulheres.

A tabela abaixo apresenta a evolução das corridas oficiais de rua no Estado de São Paulo, número de participantes e a taxa de crescimento.

**Tabela 1** - Corridas oficiais realizadas no Estado de SP, com respectivos participantes e variações anuais.

ANOS	CORRIDAS OFICIAIS	PARTICIPANTES EM CORRIDAS OFICIAIS	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DE CORRIDAS (%)	TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL PARTICIPANTES (%)
Ano 2005	168	209.501	-	-
Ano 2006	182	233.557	8,33%	11,48%
Ano 2007	195	283.960	7,14%	21,58%
Ano 2008	217	372.352	8,21%	31,13%
Ano 2009	240	401.465	10,60%	7,82%
Ano 2010	287	416.210	19,58%	3,67%
Ano 2011	298	464.057	3,83%	11,50%
Ano 2012	311	533.629	4,36%	14,99%

Fonte: Federação Paulista de Atletismo (FPA – 2013)

Pode-se observar crescimento nos últimos 8 anos de 85,12% na quantidade de corridas oficiais de rua no Estado de São Paulo e 154,7% no número de participantes superando meio milhão em todas as corridas.

As considerações apresentadas anteriormente, citando as facilidades para a prática da corrida, o bem estar gerado e percebido são confirmados pelos números observados, crescentes dos participantes em corridas no Estado de São Paulo.

Campos, Moraes e Lima (2014) também apresentam que todos os envolvidos na rede de relação empreendedora de corridas de ruas na cidade de São Paulo obtêm ganhos tangíveis e intangíveis com este tipo de empreendimento e apresentam uma frequência anual constante de determinadas provas e portanto

apresentam-se em franca expansão em São Paulo e no mundo.

## 5 METODOLOGIA

Um estudo descritivo foi elaborado a partir da investigação com abordagem quantitativa onde buscou-se identificar a evolução de corridas de rua autorizadas pela CET na cidade de São Paulo; participantes de corridas de rua distribuição de organizadores e identificação e frequência de corridas nas vias de São Paulo.

Para esta análise foram coletados dados de eventos, corridas de rua, autorizados pela CET no período de 2009 a setembro de 2014. Os dados

referente às corridas, compreendendo título da corrida, nome do solicitante (organizador), data da realização, local do evento, dentre outros, são registrados em sistema informatizado corporativo (Cadastro de Solicitantes), entretanto os dados obtidos de eventos Concentrações Públicas não apresentam-se estratificados em corridas e outros tipos.

Os dados foram obtidos do sistema corporativo, exportados para planilha eletrônica (Excell), e segregados os eventos do tipo Corrida de rua e as variáveis de análise.

Para melhor compreensão da evolução de corridas de rua autorizadas na cidade de São Paulo, optou-se por analisar dados anuais a fim de comparar com a evolução de corridas no estado de São Paulo e dados mensais para avaliar a simultaneidade de eventos e sazonalidade dos mesmos.

## 6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

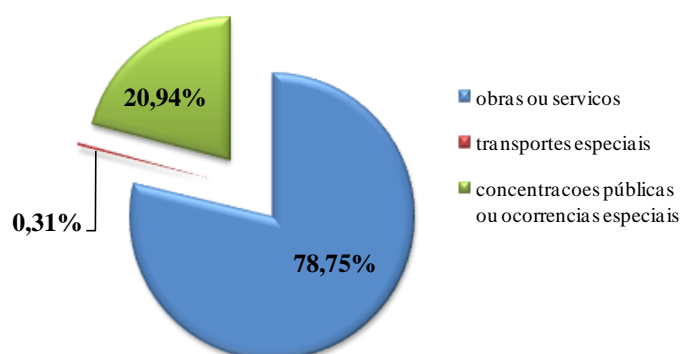
Esta seção apresenta os dados relativos à pesquisa do estudo. Inicialmente são apresentados os dados relativos aos eventos autorizados pela CET com respectivas distribuições, incluindo concentrações públicas, categoria a qual corridas de rua estão inseridas.

Vale mencionar que esta análise não apresentou a evolução de participantes nas corridas autorizadas, pela inexistência deste dado em arquivos da CET.

Na sequência são apresentados dados de análise relativos especificamente a corridas de rua autorizadas pela CET no período de 2009 a setembro de 2014.

A partir dos dados analisados foi possível elucidar a evolução e tendências das corridas de rua na cidade de São Paulo.

Segundo a CET (2013) no ano 2013 foram atendidos 51.970 eventos, dentre os quais, 40.920 Obras, 169 transportes especiais e 10.881 classificados como concentrações públicas ou ocorrências especiais conforme distribuição apresentada no gráfico abaixo.



**Gráfico 1** - Distribuição dos Eventos em vias públicas autorizados no ano 2013.

Fonte: Elaborado pela autora.

Concentrações públicas corresponderam a 20,94% dos eventos autorizados pela CET, na cidade de São Paulo, totalizando 10.881 ocorrência programadas deste tipo no ano 2013, equivalendo à média mensal de 906 ocorrências. Dentro deste

universo encontram-se as Corridas de Rua no total de 131 corridas autorizadas no ano 2013.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de autorizações de Concentrações Públicas do tipo Corrida de rua na cidade de São Paulo

**Tabela 2** - Corridas oficiais de rua autorizadas na cidade de SP (Variação anual).

ANOS	AUTORIZAÇÕES DE CONCENTRAÇÕES PÚBLICAS – TIPO CORRIDAS DE RUA – CIDADE SP	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (%)	MÉDIA MENSAL (CORRIDAS DE RUA AUTORIZADAS)
Ano 2009	81	-	<b>6,8</b>
Ano 2010	104	28,4%	<b>8,7</b>
Ano 2011	113	8,7%	<b>9,4</b>
Ano 2012	124	9,7%	<b>10,3</b>
Ano 2013	131	5,7%	<b>10,9</b>

Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados da CET (2013)

Observa-se uma aumento crescente no número de eventos do tipo corrida de rua autorizados ao longo dos anos 2009 a 2013 representando um aumento de 61,73% entre o ano 2013 e 2009.

O maior aumento (28,4%) foi observado no Ano 2010 em relação 2009, corroborado pelo aumento de corridas no Estado de São Paulo conforme Tabela 1 (19,6%) no mesmo período, sendo o aumento verificado em corridas na cidade de São Paulo, bem superior ao observado no Estado de São Paulo.

A partir do Ano 2011 as variações percentuais anuais são crescentes porém menores do que observado entre os anos de 2009 e 2010.

Quando avalia-se a média mensal, verifica-se a incidência de aproximadamente 11 eventos por mês. Considerando que há de quatro a cinco finais de

semana no mesmo, temos em média de dois a três eventos por final de semana.

Sabendo-se que Corridas de Rua ocorrem apenas aos domingos, excepcionalmente em feriados, confirma-se a simultaneidade de eventos no mesmo final de semana.

A coincidência em ocorrência de eventos na cidade, no mesmo dia, torna-se uma frequente e indica a necessidade de um planejamento mais abrangente, de forma a expandir a análise de impacto do evento não apenas no entorno, mas também entre regiões da cidade e sugere uma avaliação de impacto na cidade nestas condições.

Na Tabela 3 pode-se observar a distribuição mensal de eventos corridas de rua autorizados na cidade de São Paulo no período de Janeiro de 2009 a Setembro de 2014 e respectivas médias mensais.

**Tabela 3** - Autorizações emitidas para Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com variações anuais.

MESES	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013	ANO 2014	MÉDIA
jan	3	4	5	2	2	1	<b>2,8</b>
fev	1		2	1	2	6	<b>2,4</b>
mar	5	5	5	7	7	2	<b>5,2</b>
abr	2	7	7	12	10	7	<b>7,5</b>
mai	8	12	7	12	9	12	<b>10,0</b>
jun	7	8	11	10	10	5	<b>8,5</b>
jul	9	14	16	13	14	6	<b>12,0</b>
ago	11	16	12	15	14	16	<b>14,0</b>
set	9	12	13	16	18	18	<b>14,3</b>
out	11	7	10	10	16		<b>10,8</b>
nov	7	10	11	13	13		<b>10,8</b>
dez	8	9	14	13	16		<b>12,0</b>
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>104</b>	<b>113</b>	<b>124</b>	<b>131</b>	<b>73</b>	

Fonte: Elaborada pela autora.

As distribuições ilustram o conceito de sazonalidade proposto por Lacombe (2009), na medida em que se repetem as concentrações nos períodos de julho a setembro, estendendo-se a dezembro, tornando-se portanto previsíveis. Esta predominância pode estar associada às condições favoráveis de intempéries no período (redução de chuvas).

As corridas de rua são realizadas por diversas empresas organizadoras, do tipo pessoas jurídica, órgãos públicos, organizações sem fins lucrativos, etc.

A Tabela 4 abaixo apresenta a distribuição de corridas de rua por organizadores, de acordo com a quantidade de autorizações solicitadas no período de 2009 a setembro de 2014.

**Tabela 4** - Organizadores de corridas de rua oficiais realizadas na cidade de SP, com respectivos quantitativos no período de Janeiro de 2009 a Setembro de 2014

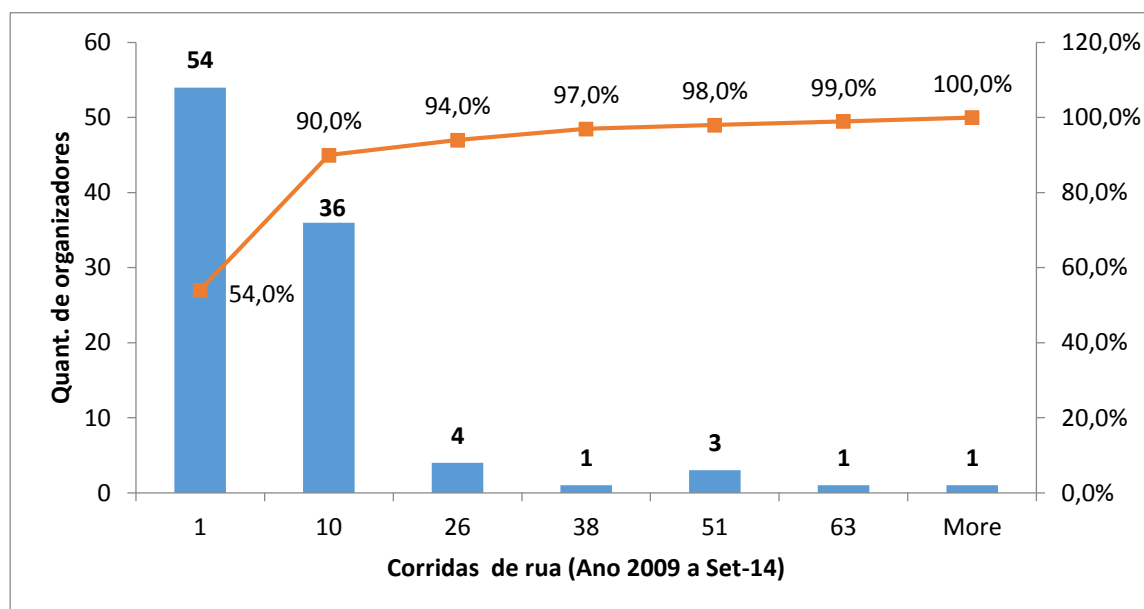
ORGANIZADORES DE CORRIDAS DE RUA	AUTORIZAÇÕES PARA CORRIDAS DE RUA (ANO 2009 A SET-2014)	PARTICIPAÇÃO DO TOTAL (%)	PARTICIPAÇÃO ACUM (%)
Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação.	126	20,1%	20,1%
Corpore Brasil	56	8,9%	29,1%
Iguana Eventos e Locação de Equipto Esportivos Ltd	51	8,1%	37,2%
Vetor Esportes Ltda	43	6,9%	44,1%
Yescom Serviços Ltda	43	6,9%	51,0%
Latin Sports Promoções e Eventos S/A	30	4,8%	55,8%
Cooper - Soc. Cooperativa de Trab. dos Atletas	25	4,0%	59,7%
Gayotto Promoções e Eventos Ltda	17	2,7%	62,5%
Sesc - Serviço Social do Comercio	16	2,6%	65,0%
C C & M Comunicação e Marketing Ltda.	13	2,1%	67,1%
Federação de Automobilismo de São Paulo	10	1,6%	68,7%

Fonte: Elaborada pela autora.

Pode-se constatar a concentração de organizações de Corridas de rua em poucas instituições. Verifica-se que 68,7% das autorizações foram emitidas a 11 organizações.

A concentração de corridas em determinados organizadores confirma que corridas de rua apresentam-se como modelo de negócios.

O Gráfico 2 apresenta a frequência de organizadores em relação a corridas de rua realizadas entre os Anos de 2009 e Set-14.



**Gráfico 2** -Frequência de organizadores por corridas de rua autorizados no período de 2009 a Set-14  
Fonte: Elaborado pela autora.

Por meio do Gráfico 2 verifica-se que 54% dos organizadores submeteram autorizações de 1 corrida e 36 organizadores apresentaram de 2 a 10 corridas, demonstrando a concentração média de corridas em alguns organizadores.

A Tabela 5 apresenta concentração de corridas com mesma denominação, o que caracteriza circuitos anuais de corridas promovidos pelos organizadores.



**Tabela 5** - Corridas oficiais realizadas na cidade de SP, com respectivos quantitativos do período.

<b>NOME DAS CORRIDAS DE RUA</b>	<b>CORRIDAS DE RUA (ANOS 2009 A SET-14)</b>
Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade SP	50
Circuito das Estações	22
Circuito de Corrida de Rua	15
Circuito Athenas - São Paulo	11
Corrida de Pedestrianismo	10
Corrida Automobilística	9
Circuito Vênus - Corrida P/ Mulheres	9
Trofeu Brasil De Triathlon- Etapa São Paulo	8
Circuito Serie Delta	7
Maratona Internacional de São Paulo	7
Corrida do Klabin	7
Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama	7
Serie Delta	6
Circuito Sesc de Corrida De Rua	6
Corrida Centro Histórico	5
Corrida Internacional de São Silvestre	5
Corrida Santos Dumont	5
Corrida Corpore Bombeiros	5
Corrida e Caminhada	5
Meia Maratona Sesc de Revezamento	4
Circuito Sol	4
Corrida e Caminhada GRAAC	4
Track & Field Run Series	4
Corrida Trofeu Zumbi dos Palmares	4
Corrida Infantil	4
Night Run - São Paulo	4
Circuito Lótus São Paulo	4
Corrida Oral B - Prevenção Do Cancer Bucal	4
Volta da Penha - Corrida De Pedestres	4
Corrida Monte Líbano	4

Fonte: Elaborada pela autora.

Considerando dados de quatro anos, na Tabela 5 pode-se observar os solicitantes que apresentaram pelo menos uma corrida por ano demonstrando a continuidade dos circuitos. Alguns circuito apresentam com diversas corridas anuais, a exemplo do Circuito Popular de Corrida de Rua da Cidade SP (50 no período), Circuito das Estações (22), Circuito de Corrida de Rua (15) e Circuito Athenas - São Paulo (11),

Esta frequência de circuito ao longo dos anos sugere uma fidelização dos participantes por estas

provas o que confirma o aumento de participantes observados nos dados da Federação Paulista de Atletismo para corrida no Estado de São Paulo.

As provas concentram-se em algumas vias estratégicas, geralmente vias expressas, semi expressas e arteriais. A Tabela 6 apresenta as vias com realização de Corridas de Ruas acima de quatro corridas no período, representando pelo menos uma por ano.

Cabe observar que as doze vias com maior número de corridas (acima de 10 corridas no período)

são vias com as categorias de vias expressas, semi expressas e arteriais.

A preferência pelo uso vias estruturais se dá possivelmente em razão da largura da via, extensão

contínua o que propicia maiores percursos e condições de pavimentos.

**Tabela 6 - Principais vias com corridas de rua realizadas na cidade de Spno período.**

<b>PRINCIPAIS VIAS DO PERCURSO DAS CORRIDAS</b>	<b>CORRIDAS DE RUA (ANOS 2009 A SET-14)</b>
Pc Charles Miller	52
Av Lineu de Paula Machado	33
Av Pedro Alvares Cabral	31
Av Afranio Peixoto	29
Av Sen Teotonio Vilela	24
Av Escola Politecnica	21
Av Nazare	17
Av Das Nacoes Unidas	16
Av Moreira Guimaraes	16
Av Arruda Botelho	14
Av Jorn Roberto Marinho	11
Av Santos Dumont	10
Marginal Pinheiros C/I	9
Av Otto Baumgart	9
Av Escola Politecnica	8
Av Prof Mello Moraes	8
Av Olavo Fontoura	8
Av Forte do Leme	7
R dos Patriotas	7
Pq Anhangabau	7
R Libero Badaro	7
Av Paulista	7
Av Inajar de Souza	7
Av Aricanduva	7
Av Pacaembu	6
Av Miguel Estefano	6
Estrada da Riviera	6
Av Pref Fabio Prado	6
Av Luis Stamatis	6
Av Nadir Dias de Figueiredo	5
Av Jose Pinheiro Borges	5
R Eleonora Cintra	5
R Amador Bueno	4
Av Jacinto Menezes Palhares	4
R do Mar Paulista	4
Av Paes de Barros	4

Pte Octavio Frias de Oliveira	4
Lg do Infante	4
R Rui Gomes de Almeida	4
Av Alcantara Machado	4
Pc Monumento	4
Av Republica do Libano	4

Fonte: Elaborada pela autora.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se o crescente aumento de Corridas de ruas no Estado de São Paulo e na cidade de São Paulo, decorrente do interesse social em obter maior qualidade de vida, opção por um esporte que pode ser entendido como autônomo e de baixo custo.

O crescimento desta modalidade esportiva favorece o modelo de negócio de empresas organizadoras e promove patrocinadores.

O bem estar gerado pela pratica esportiva, associado ao estímulo de diversas empresas a seus funcionários; o caráter de integração social e em algumas situações de responsabilidade social (corridas com doações) tem motivado o aumento de corridas de rua.

Torna-se cada vez mais frequente circuito contínuo, formado por diversas corridas ao ano, do mesmo circuito e consequentemente, mesmo organizador, gerando um estímulo à fidelização e consequente aumento de participantes.

As diferenças de extensões caminhadas e corridas de 5km, 10km, 21km no mesmo evento proporcionam maior abrangência de público, considerando interesses, preparos diversos e diferentes faixas etárias.

Corridas temáticas, como Star Wars, Disney Run, Corrida das Mulheres, etc. estimulam a participação de diversas faixas etárias e categorias específicas de participantes.

A concentração de corridas pelo mesmo organizador favorece a facilidade por parte do interessado no evento, bem como aprimora a logística de operação considerando a experiência da organizadora.

Considerando que as corridas concentram-se principalmente em vias importantes e estruturais para a cidade de São Paulo e em alguns meses apresentam-se simultaneas no mesmo dia, reforça-se a extrema importância na criteriosidade da avaliação do planejamento do evento.

A sazonalidade observada propicia melhor planejamento prévio do órgão de trânsito para atendimento às demandas, bem como avaliação de recursos humanos para acompanhamento.

Os dados de evolução das corridas no Estado de São Paulo; os benefícios percebidos pelos

praticantes das corridas de rua; os ganhos tangíveis e intangíveis das empresas organizadoras dos eventos são indicativos de confirmação da expectativa de continuidade e crescimento desta modalidade esportiva, corrida de rua, e consequente necessidade de aprimoramento do processo de planejamento e operação de Eventos Programados na via.

Considerando a expectativa crescente de corridas de rua e respectivos participantes no enfoque da gestão do trânsito, como melhoria deste processo sugere-se o desenvolvimento de indicador estratégico de desempenho operacional que representem a efetividade operacional em eventos programados do tipo corrida de rua. A proposição deste indicador poderá considerar variáveis poderadas como: porte do evento (quantidade de participantes), tempo de duração da interdição, tempo para retorno às condições normais de tráfego no entorno, utilização de dispositivos de comunicação (PMV, Redes Sociais, Whats app e outros), percepção dos participantes no que se refere à acessibilidade e segurança viária e percepção dos moradores e usuários da via (não participantes diretamente do evento).

O estabelecimento e monitoramento sistemático do “Indicador estratégico de desempenho operacional para eventos programados – corridas de rua” poderá contribuir para aprimoramento do processo de planejamento de eventos desta categoria bem como para a revisão de parâmetros técnicos e orçamentários deste processo e estabelecimento de uma Política Municipal de uso da via pública para Eventos Programados – Corridas de rua visando a otimização do espaço urbano de forma sustentável para todos os agentes da sociedade.

## REFERÊNCIAS

AIMS. Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Rua. <http://aimsworldrunning.org/>

Bastos, F. C.; Pedro, M. A. D.; Palhares, J. M. Corrida de rua: Análise da produção científica em universidades paulistas. Revista Mineira de Educação Física, v. 17, n. 2, p 76-86, 2009.

- Campos, M. T, Moraes, M.B., Lima, E. Rede de Relação e Empreendedorismo da Realização de Corridas de Rua. VIII Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE), Mar 2014.
- CET – Companhia de Engenharia de Tráfego – SP. Relação de autorizações de eventos do tipo Concentrações Públicas, Corridas de rua no período de 2009 a Set. 2014.
- Federação Paulista de Atletismo. Corrida de rua cresce 15% em São Paulo. Disponível em: <<http://o2porminuto.com.br/materia/confira/conteudo/corrida-de-rua-cresce-15-em-sao-paulo-7589>> Acesso em: 25 Ago. 2013.
- Lacombe, F.J.M. Dicionário de negócios: mais de 6.000 verbetes em inglês e português. São Paulo: Saraiva, 2009.
- Néspoli, L.C.M., Aguiar, A.L.T. Cobrança de Eventos – Legislação, Razões e Critérios – Boletim Técnico
43. Companhia de Engenharia de Tráfego – CET. SP., 2008.
- Salgado, J.V.V.; Chacon-Mikahil, M.P.T. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. Revista Conexões, v.4, n.1, p. 100-109, 2006.
- Salgado, J.V.V. Análise quantitativa da evolução das Corridas de Rua e das características dos praticantes desta modalidade. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Campinas, 2005.
- SEBRAE Boletim Sebrae, 2014. [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)
- Tadachi, N.T.; Flores, M.C.X. Indicadores da qualidade e do desempenho: como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
- Zucatto, L.C. et. al. Proposição de Indicadores de Desempenho na gestão pública. ConTexto, Porto Alegre, v.9, n.16, 2.semestre 2009.